



A Implantação da Logística Reversa no Estado de São Paulo

Flávio de Miranda Ribeiro
CETESB – Companhia Ambiental de São Paulo



Logística Reversa em SP: Motivadores

Proteção ao ambiente e à saúde pública

- Potencial de **riscos da gestão inadequada** de resíduos (subst. Tóxicas, p.e.)
- Alguns também trazem **dificuldade de gerenciamento**, em função de volume

Oportunidades de negócios

- **Potencial** econômico na revalorização (reuso-reciclagem-recuperação)
- **Novas cadeias** e **modelos de negócio** já estão proliferando

“Alavanca para sustentabilidade”

- **Resíduos são “defeitos”** da produção - consumo
- É possível **aumentar eficiência** dos recursos e **reduzir impactos do ciclos de vida**

Redistribuição de direitos e deveres

- Logística reversa **altera responsabilidades e divisão de custos**
- Cada um precisa fazer sua parte !

Logística Reversa em SP: Estratégia

Pressupostos

- Legislação anterior à PNRS
- SP: condições institucionais e de infraestrutura melhores que média do país
- Crescente pressão (MP, prefeituras, consumidores, etc)

Objetivos

- Implementar a logística reversa em São Paulo paralelamente ao Gov. Federal
- Fazer da PERS uma “política de desenvolvimento” para São Paulo
(SP como “hub” de valorização de resíduos para América Latina)
- Estratégia para 10-15 anos, em três etapas graduais

Estruturação

- **Fase 1:** colocar em prática programas piloto – com indústria e importadores
- **Fase 2:** ampliar gradualmente para toda indústria; incluir comércio/ municípios
- **Fase 3:** consolidação na legislação

Logística Reversa em SP: Fase 1 (2011-2014)

Metodologia

- Uso dos **Termos de Compromisso**, enquanto não há Acordo Setorial
- Foco inicial nos **fabricantes e importadores**
- Em cada setor, firmar e acompanhar ao menos um Termo Compromisso
- Regulamentação: **Resolução SMA nº 38/2011**

Resultados Gerais

186 propostas
recebidas no prazo



14 Termos de
Compromisso



- **13 mil PEVs** no Estado
- **+350 mil t/ano** coletados
- Apoio a **35 cooperativas**

Mais informações em:

<http://www.cetesb.sp.gov.br/residuos-solidos/responsabilidade-pos-consumo/18-introducao>

Logística Reversa em SP: Fase 2 (2015 - andamento)

Metodologia

- Renovação dos **Termos de Compromisso**, com novas metas
- Inclusão do **comércio e municípios**
- Para indústria: gradualmente será **exigência no licenciamento** ambiental
- Regulamentação: **Resolução SMA nº 45/2015**

Resultados Parciais

- **Glossário** elaborado (<http://cetesb.sp.gov.br/logisticareversa/glossario>)
- Definição de regras: **Decisão de Diretoria CETESB n. 120/C/2016**
- **Renovação dos TCs**: seis já renovados, para os setores de:
 - Óleo Comestível
 - Filtros de Óleos Lubrificantes
 - Embalagens de Agrotóxicos
 - Embalagens de Óleos Lubrificantes
 - Baterias Automotivas
 - Pilhas e Baterias.

Próximos passos

- Renovação de novos **Termos de Compromisso** em análise:
 - Resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (2);
 - Embalagens em Geral (2);
 - Óleo Lubrificante Usado e Contaminado;
- Aditamento de TCLRs para inclusão dos **municípios**;
- Publicação de DD CETESB para **exigência no licenciamento** ambiental
 - Previsão de sistema de informação
 - Orientações às Agências

Uma agenda para São Paulo

- Governo do Estado: estratégia para resíduos desde 2011;
 - 2014: Publicação do Plano Estadual de Resíduos
 - 2018: previsão de novo Plano
 - Atualmente: proposta em elaboração junto ao Secretário:

Objetivos

DE GESTÃO

Apoiar melhoria da gestão nos municípios e regiões

DE DISPOSIÇÃO FINAL

Eliminar instalações de disposição final irregulares

DE REVALORIZAÇÃO

Aumentar os índices de coleta seletiva, reuso e reciclagem

DE PREVENÇÃO

Fomentar a transição para uma Economia Circular

DE INFORMAÇÃO

Melhorar a qualidade das informações disponíveis

Eixos

- Estimular formação de consórcios municipais

- Apoiar Planos Municipais e Regionais

- Regulamentar o licenciamento ambiental de aterros municipais

- Eliminar as instalações inadequadas

- Implementar a logística reversa no estado

- Incentivar a coleta seletiva nos municípios

- Estimular ações de prevenção em setores produtivos

- Usar o Estado como indutor de boas práticas em resíduos

- Melhorar indicadores existentes

- Ampliar o SIGOR

Conclusões

- Novas políticas de resíduos representam **grande avanço** regulatório
 - Há porém diversos **desafios** ainda a superar
- Logística Reversa tem **potencial de transformar** a gestão de resíduos,
 - Alterando fluxos financeiros;
 - Promovendo inclusão social de catadores;
 - Criando novos negócios;
 - Colaborando para aumentar índices de reciclagem e fomentar “*ecodesign*”;
- Necessário que sociedade **amadureça** as discussões e regulamentações;

Obrigado!

Flávio Ribeiro

CETESB

fribeiro@sp.gov.br

